

Secretária Executiva do MDA visita Fetaemg e discute avanços e desafios da agricultura familiar em Minas

O diálogo entre a secretária executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Fernanda Machiaveli e o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, juntamente com diretores e assessores, focou em pontos estratégicos para promover o fortalecimento das políticas públicas voltadas para a agricultura familiar no estado.

Foram apresentadas à secretária demandas prioritárias, como a ampliação da política de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). A proposta é permitir que mais empresas especializadas prestem suporte aos agricultores, contribuindo para o aprimoramento das práticas de cultivo no campo.

“O nosso diálogo com a secretária foi para apresentar

nossos anseios e necessidades, buscando soluções para entraves que dificultam a execução das políticas públicas”, afirmou o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva.

Outro ponto abordado foi a dificuldade na operacionalização do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), além da necessidade de ampliar a implantação dos Quintais Produtivos na região Sudeste. A iniciativa tem o objetivo de promover a autonomia social, econômica e política das mulheres rurais. A pauta da reforma agrária também esteve em destaque.

Vilson solicitou o apoio do MDA junto ao presidente do Incra Nacional para acelerar a resolução de demandas de acampados e assentados que estão represadas há anos em Minas Gerais.

Avanços

Fernanda Machiaveli reconheceu o papel fundamental da Contag, da Fetaemg e das demais Federações na conquista de políticas públicas para o setor. “A retomada dessas políticas só foi possível graças à luta de vocês. Hoje, temos uma representação da agricultura familiar dentro do governo com um olhar atento para a agricultura familiar”, declarou.

A secretária também destacou que é preciso avançar mais. “O caminho está pavimentado, mas temos ainda muito para percorrer para o fortalecimento da assistência técnica e extensão rural. A gente quer avançar com vocês a partir das demandas apresentadas, e dessa forma, estarmos cada vez mais conectados para avançarmos com as políticas públicas”, concluiu.



Secretária Executiva do MDA é recebida pelo presidente Vilson, diretores e assessores da Fetaemg

SAIBA MAIS

Atuação da Fetaemg resulta na criação de assentamento de reforma agrária

Após décadas de mobilização da Fetaemg e do Sindicato de Trabalhadores Rurais, o Incra oficializou a destinação de 454 hectares da Fazenda Centro Agropecuário, em Brasília de Minas, para a criação de um assentamento de reforma agrária. **Página 3**

Seminário reforça a luta por trabalho decente na cadeia produtiva do café

O seminário “Trabalho Decente, direitos humanos e devida diligência na cadeia produtiva do café, realizado em Matipó, na zona da mata mineira, foi mais um passo importante da Fetaemg para promover o trabalho decente no campo. **Página 4**

Lançamento do Plano Safra 2025/2026 na ALMG destaca avanços em MG

Conforme dados apresentados, atualmente o volume de acessos ao Pronaf na Região Sudeste representa um crescimento de 30%. Na avaliação do presidente da Fetaemg, algumas instituições financeiras ainda precisam ter um olhar mais atento para os agricultores. **Página 2**

Agricultura familiar mineira marca presença na Expointer

Com foco na promoção e valorização da agricultura familiar, a Fetaemg organizou a participação de empreendimentos de Minas Gerais na Expointer, um dos maiores eventos da agroindústria familiar na América Latina, fortalecendo a presença do estado no cenário nacional e internacional. **Página 3**

EDITORIAL

Fortalecendo o Campo com União,
Parcerias e Políticas Públicas

Quero me dirigir especialmente a todos vocês que nos acompanham mensalmente por meio do nosso jornal. Este espaço é mais do que uma publicação: é um ponto de reflexão e de reafirmação do nosso compromisso com as famílias rurais.

Nosso papel é essencial na construção de um futuro mais justo, digno e promissor para quem vive e trabalha no campo.

A Fetaemg se aproxima dos seus 60 anos de história — uma trajetória marcada por luta, resistência e conquistas. Hoje, contamos com uma estrutura sindical sólida, formada por 540 sindicatos espalhados por todo o Estado. Representamos, com seriedade e compromisso, uma categoria que por muito tempo foi deixada à margem, mas que nunca deixou de lutar.

Todos os dias, buscamos políticas públicas que atendam às reais necessidades do meio rural. E sabemos que não se constrói nada sozinho. Parcerias são fundamentais. Entre diversos encontros com as bases, estive recentemente em Alfredo Vasconcelos, na inauguração de um projeto ambiental e tecnológico voltado para impulsionar práticas sustentáveis na agricultura familiar.

Também temos estreitado laços com instituições financeiras, como o Banco do Nordeste, o Banco do Brasil e as Cooperativas de Crédito que assumem um protagonismo importante no fortalecimento da agricultura familiar. Por meio da parceria do Senar Minas, estamos iniciando o projeto Mulheres Empreendedoras, que fortalece o protagonismo feminino no campo. E seguimos atentos à nossa juventude rural. A sucessão no campo é urgente. Por isso, trabalhamos para garantir que os jovens permaneçam em seus territórios, buscando políticas públicas que despertem o interesse pela vida no campo.

A nossa luta diária é perseverante e a nossa história é marcada por grandes conquistas. Por isso, não podemos permitir que inverdades desqualifiquem a importância da estrutura sindical. A Fetaemg, nossos sindicatos e nossa Confederação em Brasília são pilares de uma luta legítima, séria e incansável. Seguimos firmes, com coragem e esperança, certos de que o amanhã será melhor — porque já superamos muitos desafios ontem.

Recebam meu abraço fraterno, com respeito e admiração por cada um e cada uma que nos ajuda a construir todos os dias uma vida melhor para quem vive no meio rural.



Vilson Luiz da Silva
Presidente da FETAEMG



**Federação dos Trabalhadores na
Agricultura do Estado de Minas Gerais**

Lançamento do Plano Safra 2025/2026 na ALMG destaca avanços em MG nas linhas de crédito do Pronaf

Conforme dados apresentados pela secretária executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Fernanda Machiaveli, durante o lançamento do Plano Safra 2025/2026, em 19 de agosto, na ALMG, atualmente o volume de acessos ao Pronaf na Região Sudeste soma 1 milhão e 900 mil contratos firmados, representando um crescimento de 30%. O número de operações em MG saltou de 148 mil para 176 mil em relação à última safra, superando o investimento de R\$ 6,4 bilhões direcionados ao setor da agricultura familiar. "Minas Gerais tem uma agricultura familiar pulsante que tem aumentado de forma substantiva os recursos que acessa", afirmou a secretária.

Considerando o protagonismo da agricultura familiar na produção sustentável de alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, cobrou mais investimentos para o segmento e ressaltou que, apesar da ampliação das linhas de crédito, a realidade é que muitos agricultores ainda enfrentam dificuldades para obter o crédito. Segundo o presidente, algumas instituições financeiras precisam ter um olhar mais atento para o pequeno agricultor que vai até a agência bancária para acessar as linhas de crédito do Pronaf.

Pronara

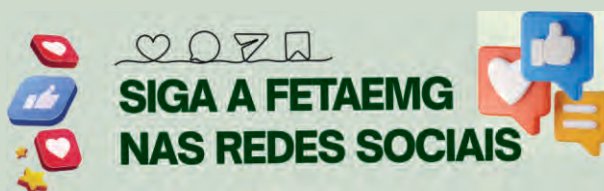
Regulamentado pelo Decreto nº 12.538, o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara), também foi destaque na ALMG. O Programa estabelece iniciativas voltadas para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e para a sustentabilidade dos sistemas de produção de alimentos no campo.

Na ocasião, o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, assinou, ao lado de representantes do governo e da Assembleia, o Termo de Pactuação da Agricultura Familiar e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade de compra com doação simultânea. A iniciativa tem o objetivo de incentivar a produção sustentável de alimentos, fortalecendo a agricultura familiar no estado.

Vilson reiterou a importância de promover uma produção agrícola sustentável. "Quando estive deputado federal, fui autor do projeto de lei que incentiva o uso de defensivos biológicos, defendendo a pesquisa, a ciência e a tecnologia para proteger a saúde do trabalhador e do consumidor", afirmou. Conforme o presidente, é fundamental que o Congresso amplie iniciativas para promover a produção sustentável e segura no campo.



Termo de pactuação da agricultura familiar e do PAA é assinado pelo presidente da Fetaemg, Vilson Luiz



fetaemgbh **@fetaemgoficial**

E saiba o que estamos fazendo por você, trabalhador e trabalhadora rural! Interaja conosco! **Vamos fortalecer a nossa comunicação!**

Temos também o nosso canal no youtube

@fetaemgoficial6221

EXPEDIENTE

Tiragem: 1.500 exemplares

Diretoria Executiva

Vilson Luiz da Silva
Presidente e Diretor de
Política Agrícola e Cooperativismo

Maria do Carmo Ramos Siqueira
Diretora Financeira

Pedro Mário Ribeiro
Vice-Pres. e Dir. Form. Sindical,
Educ. e Comunicação

Marilene Faustino Pereira
Diretora de Política Agrária e Meio Ambiente.

Sebastiana Aparecida Rosa Zanon
Diretora de Política Sociais e Previdência

Alaide Lúcia Bagetto Moraes
Coordenadora da CEMTR/MG

Lucas Martins Ferreira
Coordenador da CEJTTR/MG

Diretoria Regional

Maria Aparecida Machado Silva
Diretora Regional Alto Jequitinhonha

Dênia Cristina Miranda Figueiredo
Diretora Regional Alto Rio Doce

Marcelo Pereira de Jesus
Diretor Reg. Baixo e Médio Jequitinhonha

Simone Alves de Araújo
Diretora Regional da Grande BH

Paulo da Natividade Silva
Diretor Regional do Leste do Rio Doce

Maicon Vicente de Souza
Diretor Regional Noroeste

Rua Álvares Maciel, 154 Santa Efigênia
BH/MG - CEP 30150-250
Tel.: (31) 3073-0000
E-mail: fetaemg@fetaemg.org.br

Regilane Silva Santos Souza
Diretora Regional Norte de Minas

Gabriel Soares de Almeida Pegoretti
Diretor Regional Vale do Rio Doce

Ercilio Franco dos Reis
Diretor Regional do Sul de Minas

Alicia Alves Cardoso
Diretora Regional do Triângulo Mineiro

Maria Alves de Souza
Diretora Regional Vale do Mucuri

Vanderley Antonio Chilese
Diretor Regional Zona da Mata

Maristela Moreira da Silva Félix
MG 07443 JP - Jornalista responsável

www.fetaemg.org.br



De Minas para o Brasil e para o mundo: agricultura familiar

mineira marca presença na Expointer

Com foco na promoção e valorização da agricultura familiar de Minas Gerais, a Fetaemg organizou a participação de empreendimentos na Expointer, realizada de 30 de agosto a 7 de setembro, no Rio Grande do Sul. O evento, um dos maiores da agroindústria familiar na América Latina, foi importante para fortalecer a presença do estado no cenário nacional e internacional.

Dentre os expositores mineiros, a Cooperativa Grande Sertão apresentou novidades ao público, incluindo produtos do cerrado mineiro, como a cerveja de coquinho azedo, derivados de pequi e buriti, além de doces, queijos e cafés. “Praticamente todo o estoque foi vendido. Participar da Expointer foi uma oportunidade fantástica para abrir novos mercados, trocar experiências e estabelecer conexões com

consumidores,” afirma o José Fábio, cooperado da Grande Sertão.

Já o empreendimento Doce Conquista do município de Soledade de Minas, no Sul do estado, levou doce de leite em diferentes formatos, como por exemplo, em balas. “A participação na Expointer foi muito importante para confirmar a qualidade dos nossos produtos e saber que a gente está no caminho certo”, explica Adriana Maria Santos.

A promoção da agricultura familiar mineira também se dá por meio da AgriMinas – Feira da Agricultura Familiar de Minas, promovida pela Fetaemg há 16 anos. Considerada uma vitrine nacional e internacional, a feira destaca-se como espaço de valorização, ampliação de mercados e troca de experiências.



Seis empreendimentos da agricultura

familiar mineira participaram da Exponter

Empreendimento Município/MG	Produto(s)
Banana Chips Itabirinha	banana chips salgada e doce e farinha de banana
Grande Sertão Montes Claros	Polpas, choop, cervejas, farinha de mandioca, óleo de buriti, castanha de baru e farofa de pequi
COORPOL Manhuaçu	Café torrado e moído especiais
Doces Conquista Soledade de Minas	Doce de leite pastoso, em barra e doces de leite com outros sabores.
Sabarabuçu Sabará	Géleias, doces e molhos de jabuticaba
Queijo Juá Alvorada de Minas	Queijos Minas curado e meia cura

Incra destina área para assentamento de famílias em

Brasilândia de Minas após intensa articulação da Fetaemg



Representantes da Fetaemg, do Sindicato

e do Incra comemoram a conquista

Após décadas de mobilização da Fetaemg e do Sindicato de Trabalhadores Rurais, o Incra oficializou a destinação de 454 hectares da Fazenda Centro Agropecuário, em Brasilândia de Minas, para a criação de um assentamento de reforma agrária.

A medida foi formalizada em cerimônia realizada no dia 3 de setembro, marcando o encerramento de uma longa disputa fundiária. A área, pertencente à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), foi doada após homologação de acordo judicial.

O diretor do Polo Regional da Fetaemg no Noroeste, Maicon Vicente de Souza, que representou o presidente da entidade, Vilson Luiz da Silva, destacou o impacto da decisão. “As famílias viviam sob constante ameaça de despejo. Agora, poderão construir uma vida mais digna, com acesso às políticas públicas de crédito, produção de alimentos e geração de renda, fortalecendo a agricultura familiar”, afirmou.

A atuação de Vilson Luiz da Silva, enquanto deputado federal, também foi considerada decisiva para o avanço das negociações. Foi por meio de sua articulação com a Codevasf que foi possível suspender a ação de despejo, garantindo a permanência das famílias na área. “A união de esforços e a atuação firme de todos os envolvidos foram essenciais para esse momento de conquista”, ressaltou.

O Incra já realizou o cadastro das famílias beneficiadas. O próximo passo será a publicação da portaria que oficializa a criação do assentamento.

A superintendente regional do Incra no Distrito Federal e Entorno, Cláudia Farinha, atribuiu o sucesso da homologação judicial à atuação conjunta entre instituições. “Esse resultado só foi possível graças à firme atuação do Poder Judiciário, ao trabalho incansável da Procuradoria Federal Especializada junto ao Incra, à parceria da Codevasf e, sobretudo, à luta das famílias trabalhadoras rurais”, declarou.

Seminário reforça a luta por trabalho decente na cadeia produtiva do café

O seminário “Trabalho Decente, direitos humanos e devida diligência na cadeia produtiva do café, realizado em Matipó, na zona da mata mineira, nos dias 27 e 28 de agosto, foi mais um passo importante da Fetaemg, Contar Rurais, Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Embaixada da Alemanha no Brasil para promover o trabalho decente no campo, combatendo as violações de direitos por meio do fortalecimento das estruturas sindicais representativas dos trabalhadores rurais.

O encontro reuniu lideranças sindicais, especialistas e representantes da cadeia produtiva do café para debater os principais desafios para garantir o trabalho justo no campo. A Fetaemg esteve representada pelo vice-presidente e diretor de Formação Sindical, Pedro Mário Ribeiro, acompanhado dos diretores regionais

Wanderley Chilesse (Zona da Mata), Paulo da Natividade (Leste do Rio Doce) e Alicia Cardoso (Triângulo Mineiro), além do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Matipó, Júlio César Torres.

Durante o seminário, Pedro Mário Ribeiro conduziu o debate sobre a importância da organização sindical, destacando o papel fundamental dos sindicatos na defesa dos direitos da categoria. A analista de projetos da Contar Rurais, Lorena Freitas, apresentou dados e reflexões sobre o perfil dos trabalhadores e trabalhadoras assalariadas rurais, evidenciando os desafios enfrentados por esse segmento.

Entre os temas abordados, destacaram-se as negociações coletivas de trabalho, apresentado pelo

assessor jurídico da Fetaemg, Nilson da Silva, a Norma Regulamentadora 31 (NR 31), que trata da saúde e segurança no trabalho rural, e as estratégias de prevenção e combate ao trabalho escravo — uma realidade ainda presente em diversas regiões agrícolas do país.



Diretor da Fetaemg, Pedro Mário Ribeiro, fala sobre a importância da organização sindical

Audiência na ALMG debate plano para reduzir agrotóxicos e incentivar a produção orgânica em Minas Gerais

Representando a Fetaemg, a diretora de Política Agrária e Meio Ambiente, Marilene Faustino participou de audiência pública, em 26 de agosto, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que discutiu o Plano de Ação da Estratégia Intersectorial de Redução do Uso de Agrotóxicos e Apoio à Agroecologia e à Produção Orgânica — o Planera.

Instituído pelo Decreto nº 47.223, de 26 de junho de 2017, o Planera tem como principal objetivo fortalecer a vigilância em saúde das populações expostas aos agrotóxicos, além de fomentar práticas agrícolas sustentáveis por meio do apoio à produção agroecológica e orgânica no estado.

Na ocasião, Marilene Faustino falou sobre a urgência de

ações que promovam práticas agrícolas sustentáveis e seguras. “A Fetaemg tem uma grande preocupação com a saúde do trabalhador que está exposto aos agrotóxicos. Por isso, é necessário investir mais na produção agroecológica e orgânica.” Marilene destacou



Marilene Faustino/diretoria da Fetaemg (C) reforça a importância de investir na agricultura familiar

ainda que a agricultura familiar tem um papel muito importante nesse processo, mas que ainda precisa de apoio para conseguir avançar mais na produção agroecológica e orgânica.

Uso de agrotóxicos no Brasil

Segundo relatório da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o país lidera o ranking mundial de consumo desses produtos, com mais de 720 mil toneladas utilizadas anualmente. Já a Organização Internacional do Trabalho (OIT) aponta que o uso indiscriminado de agrotóxicos está relacionado a mais de 300 mil mortes por ano em todo o mundo, principalmente por envenenamentos.

Mulheres rurais ganham voz na Conferência Estadual em BH



Maria Aparecida (E), Alaide Bagetto (C) e Tatiane Mourão (D)

A Conferência Estadual de Direitos das Mulheres, realizada em Belo Horizonte, entre os dias 27 e 29 de agosto, reuniu lideranças em defesa dos interesses das mulheres rurais. A coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais (CEMTR) da Fetaemg, Alaide Bagetto, participou dos debates, além das dirigentes sindicais que garantiram a participação na etapa nacional ao serem eleitas delegadas: Maria Aparecida Casta Lamas, presidente do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Silverânia, e Tatiane Mourão, presidente do STR

de Santo Antônio do Itambé.

“A conferência foi um espaço importante para levar as pautas das mulheres trabalhadoras rurais”, destaca Alaide Bagetto, reforçando a relevância da representatividade feminina do campo em debates.

A próxima etapa da conferência será realizada em Brasília, nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro, e promete ampliar ainda mais o diálogo sobre os desafios enfrentados pelas mulheres — especialmente aquelas que vivem e trabalham no meio rural.

Encontro Municipal reforça diálogo para organização da juventude no campo

Santa Bárbara do Leste sediou, em 30 de agosto, o encontro municipal da juventude rural, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais. A iniciativa foi mais uma oportunidade de fortalecer o diálogo, promover o aprendizado e estimular a construção coletiva entre os jovens.

A sucessão rural foi um dos temas de diálogo, ressaltando a importância de garantir que as novas gerações tenham condições de permanecer no campo, com dignidade e oportunidades. Nesse contexto, a educação do campo foi apresentada como uma ferramenta fundamental para fortalecer a identidade, a cultura e a permanência dos jovens rurais em seus territórios. Além disso, o acesso às políticas de crédito, como o Programa Nacional de Crédito Fundiário da Juventude

(PNCF Jovem), foi ressaltado como uma estratégia para facilitar a conquista da terra e o desenvolvimento de projetos de vida com autonomia.

O encontro também reforçou a relevância da participação da juventude rural no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, considerado um espaço de luta, organização e defesa dos direitos da classe trabalhadora do campo.

Conforme Lucas Martins, coordenador da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores Rurais (CEJTR) da Fetaemg, o momento foi marcado por uma grande troca de experiências e ideias, reafirmando o protagonismo dos jovens na construção de um campo mais justo, sustentável e cheio de oportunidades para todos e todas.



Representantes da juventude rural fortalecem o diálogo com jovens de comunidades rurais